

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1873/XIII/4ª

REFORÇO DO HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO, EM OVAR

O Hospital Dr. Francisco Zagalo, em Ovar, é um hospital que presta um incomparável serviço de proximidade à população do Município de Ovar e também aos residentes nos municípios limítrofes. É considerado um Hospital de excelência em especialidades como a Medicina Interna, Pediatria, Cardiologia, Dermatologia, Medicina Física e Reabilitação, Cirurgia, Ortopedia, Urologia, Otorrinolaringologia e Oftalmologia, contando ainda com uma grande variedade de MCDT (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica), para além do Bloco Operatório.

Os riscos que este hospital encontrou, e encontra, são vários. Ainda no anterior governo, PSD e CDS queriam usurpar o propósito deste hospital e entrega-lo à Misericórdia, roubando-o da gestão pública.

O afastamento do PSD e do CDS do Governo permitiu deitar por terra essa pretensão, porém, o atual Governo PS nada tem feito para reforçar o investimento no Hospital de Ovar.

Na verdade, a única resposta dada até agora, por parte do atual Governo, foi a tentativa de criação da Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga que poderia vir a ser prejudicial para o Hospital de Ovar.

Através de despacho assinado pelo Secretário de Estado da Saúde, em 29 de agosto de 2016, foi constituído um grupo de trabalho com vista à elaboração de um estudo demonstrativo do interesse e da viabilidade da constituição da Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga (ULSEDV). O Governo apresentou então um, tristemente apelidado, Plano de Negócios para a criação de uma eventual Unidade Local de Saúde de

Entre Douro e Vouga (ULSEDV), estrutura essa que anexaria, entre outros, o Hospital Dr. Francisco Zagalo, em Ovar.

A proposta do Governo traduzia apenas uma visão gestionária, assente na racionalização de meios e na melhoria dos indicadores económico-financeiros. Era, portanto, uma visão que não respondia às necessidades da população servida pelo Hospital Francisco Zagalo. Por isso mesmo mereceu a oposição do Conselho Consultivo do Hospital de Ovar, da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Ovar, e muitas outras entidades do concelho de Ovar.

Depois de anos de desinvestimento no SNS, onde se agravaram os problemas do subfinanciamento, a falta de profissionais e a obsolescência dos equipamentos, aquilo que é necessário é o reforço do financiamento, a autonomia de contratação de forma a responder às realidades reais e um maior investimento nos equipamentos e nas infraestruturas.

Tendo tudo isto em consideração, o Bloco de Esquerda apresentou uma iniciativa legislativa a recomendar ao Governo a recusa da constituição da ULS nos termos em que era proposta, bem como a recusa de qualquer processo de concentração de serviços que redundasse na subtração de valências ou de recursos públicos alocados à prestação de cuidados de saúde. Recomendava-se ainda que se avançasse “no sentido de garantir um maior investimento e uma maior contratação de profissionais, garantindo proximidade, melhor acesso e maior qualidade dos serviços de saúde prestados à população”.

Apesar da primeira destas 3 recomendações ter sido rejeitada pelo PSD e PS e ter tido a abstenção do CDS, as restantes recomendações foram aprovadas e deram lugar a uma resolução da Assembleia da República.

O investimento no Hospital Francisco Zagalo, o aumento da sua capacidade de resposta e a recuperação de valências perdidas são da maior importância para a população. Isso mesmo é refletido numa petição entregue por mais de 7000 cidadãos na Assembleia da República.

Nesse documento os peticionários reivindicam verbas para as obras necessárias no Bloco Operatório do hospital, a reabertura do serviço de Urgência, a integração dos trabalhadores precários e a autonomia do hospital.

De facto, o Hospital Dr. Francisco Zagalo carece de uma intervenção importante no Bloco Operatório, de forma a alcançar as condições técnicas e de segurança para um melhor e mais seguro serviço. É também essencial referir que o Hospital perdeu o seu SU (Serviço de Urgência) em 2007, durante o Governo do PS, obrigado a população do concelho a recorrer ao SU do Hospital de São Sebastião, saturado e com tempos de resposta insatisfatórios.

Recentemente, e ao abrigo do Programa de Regularização de Vínculos Precários pelo qual o Bloco se tem batido, foi possível avançar no sentido na integração efetiva dos trabalhadores deste hospital. Em resposta a uma pergunta do Bloco de Esquerda, o Ministério da Saúde dizia, em abril deste ano, que 48 dos 51 trabalhadores que tinham requerido a integração ao abrigo do PREVPAP tinham recebido parecer favorável por parte da Comissão de Avaliação Bipartida. É agora preciso garantir a efetiva contratação destes trabalhadores e, para além disso, garantir a contratação de mais profissionais de saúde para melhorar e aumentar a prestação de cuidados à população.

O Bloco de Esquerda quer um Serviço Nacional de Saúde reforçado e com maior capacidade de resposta, que sirva melhor as populações e que tenha os recursos necessários para aumentar a qualidade. Para isso é preciso rejeitar, de forma clara, tentações de concentração de serviços em mega unidades gestonárias que não tem nenhum objetivo de investimento. É preciso, isso sim, a melhoria dos serviços atuais e a abertura de novas valências e de respostas de proximidade. É o que pretendemos com a atual iniciativa legislativa.

Propomos a realização das necessárias obras no Bloco Operatório, essenciais para que as intervenções decorram dentro dos melhores parâmetros de segurança e para que se possa aumentar a capacidade de resposta; propomos a reabertura do Serviço de Urgência que foi encerrado em 2007, bem como a integração efetiva de todos os precários e a contratação de mais profissionais de saúde.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Avance com as obras necessárias no Bloco Operatório do Hospital Dr. Francisco Zagalo, em Ovar, com o objetivo de aumentar a capacidade e a qualidade de resposta;

2. Proceda à reabertura do Serviço de Urgência no Hospital Dr. Francisco Zagalo, dotando-o dos necessários Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica de forma a garantir a qualidade e o bom funcionamento do serviço;
3. Mantenha a autonomia do Hospital Dr. Francisco Zagalo, garantindo sempre o seu funcionamento em rede com as outras unidades do Serviço Nacional de Saúde.

Assembleia da República, 9 de novembro de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,